

## ESTRATÉGIAS DE LEITURA DO GÊNERO CONTO: DO ALUNO LEITOR AO ESCRITOR

*Karla Renata Mendes<sup>1</sup>*  
*Ana Vitória Souza Bezerra*  
*Anderson Oliveira Ramos*  
*Iris Estefany Martins*  
*Paula Vitória Silva de Menezes*

<sup>1</sup>Universidade Federal de Alagoas

### EIXO 4 - DOCÊNCIA, CIÊNCIA E DIREITOS HUMANOS

#### RESUMO

Este trabalho apresenta uma sequência didática com o tema “Estratégias de leitura do gênero conto: do aluno leitor ao escritor”, utilizando o conto “Viração de tempo”, de Jarid Arraes como texto norteador e, tendo como eixo temático, os moradores em situação de rua, especialmente as mulheres. O projeto foi destinado aos alunos do 8º ano da Escola Governador Fernando Collor de Mello, sendo dividido em cinco partes: motivação, introdução, leitura, interpretação e produto. A sequência teve como objetivo a apresentação da literatura, principalmente de autoria feminina, aos estudantes da Educação Básica, com o fito de ampliar seu sentido crítico-social.

**PALAVRAS-CHAVE:** Letramento literário; Conto; Literatura de Autoria Feminina.

#### 1 INTRODUÇÃO

A aplicação da sequência didática “Estratégias de leitura do gênero conto: do aluno leitor ao aluno escritor” optou por trabalhar com a autora Jarid Arraes, importante voz da literatura negra brasileira (Arraes, 2021). Isso porque, entende-se que, embora o Brasil já conte com uma tradição literária negra, uma pesquisa desenvolvida pelo Grupo de Estudos em Literatura Brasileira Contemporânea - coletivo de pesquisadores vinculado à

Universidade de Brasília (UNB) -, mostrou que entre 2004 e 2014 apenas 2,5% dos autores publicados não eram brancos.

Assim, percebe-se que os autores e autoras negras ainda permanecem à margem dos circuitos de produção e recepção do texto literário (Melo et al, 2020). Dessa forma, oportunizar o debate sobre a obra de uma autora negra, em sala de aula, é refletir sobre um processo de ensino-aprendizagem mais democrático, é conectar a realidade à sala de aula e é, sobretudo, uma oportunidade de um diálogo centrado na diversidade e na pluralidade (Dalcastagnè, 2005).

## **2 METODOLOGIA**

A sequência foi aplicada durante seis aulas em cada turma que o projeto contempla. Na etapa da Motivação, foi reproduzido um trecho do seriado mexicano “Chaves” - no qual o protagonista, que é um morador de rua, é acusado injustamente de ladrão - e duas notícias jornalísticas que mostravam as pessoas em situação de rua de forma positiva, ou seja, valorizando seus trabalhos e suas existências.

Na Introdução, foi feita uma abordagem teórica sobre os gêneros textuais, com ênfase no gênero conto, a apresentação da autora Jarid Arraes (Arraes, 2021) e a obra *Redemoinho em dia quente*, na qual o conto foi publicado. Para a etapa da Leitura, apresentou-se o título do conto e questionou-se aos alunos sobre as possíveis temáticas que ele abordaria; então, cópias do conto foram entregues para que os estudantes fizessem a primeira leitura e, na sequência, a leitura em voz alta.

Na etapa da Interpretação, fizeram-se perguntas voltadas à identificação dos elementos da narrativa e perguntas para a compreensão global do conto, além de abrir espaço para conversas sobre este problema social tão pertinente. Na última etapa desta sequência, a da Atividade final/Produto, solicitou-se aos alunos que modificasse o desfecho do conto, ou seja, produzissem um final alternativo.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Consideram-se como resultados da aplicação dessa sequência básica não somente a produção da atividade final, mas também as discussões e reflexões provocadas durante a interpretação do conto.

Ao ter sua temática voltada para a figura de uma moradora de rua, esse conto possibilitou conversas acerca dos inúmeros preconceitos sofridos por essa parcela da sociedade - especialmente pelas mulheres -, além de despertar nos alunos um olhar empático para com as pessoas nesta situação, contemplando, dessa forma, a *contextualização histórica* proposta por Cosson (2006).

No que se refere à atividade final, para realizar a correção e eleger o melhor desfecho, os critérios avaliativos que se adotaram foram relacionados aos aspectos ortográficos, gramaticais e criativo de cada produção. No geral, os textos apresentaram diversos erros ortográficos, sendo os mais recorrentes: grafia das palavras, acentuação gráfica e pontuação, oportunizando-se o fortalecimento dessas aprendizagens (Cosson, 2021).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com isso, conclui-se que a aplicação da atividade obteve implicações significativas tanto para a educação literária (Cosson, 2021) quanto para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita dos estudantes.

Observa-se que alunos que são expostos a contos de forma crítica, orientada e com estratégias específicas, desenvolvem uma compreensão mais aprofundada das camadas narrativas e da estrutura do gênero. Isso, por sua vez, nutre a capacidade criativa da escrita e os tornam leitores mais ávidos.

#### **REFERÊNCIAS**

ARRAES, Jarid. **Redemoinho em dia quente**. 1ªEd. Rio de Janeiro: Capital das Letras, 2021.

COSSON, Rildo. **Letramento Literário: teoria e prática**. 2ªEd. 11ªReimpressão. São Paulo: Contexto, 2021.

DALCASTAGNÈ, Regina. A personagem do romance brasileiro contemporâneo: 1990-2004. **Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea**, Brasília, DF, n. 26, p. 13-71, jul./dez. 2005.

MELO, Deywid Wagner; MOTA, Maria Danielle Araújo; MAKIYAMA, Simone. **Letramento e suas múltiplas faces: experiência do Pibid na Ufal**. Fortaleza: EdUECE, 2020.